

AVALIAÇÃO DA GENOTOXICIDADE EM TILÁPIA DO NILO, *Oreochromis niloticus*, EXPOSTA AO PERMANGANATO DE POTÁSSIO (KMnO₄)*

RANZANI-PAIVA, Maria José Tavares¹, FRANÇA, Jakeline Galvão², LOMBARDI, Julio Vicente³

¹ Pesquisadora Científica – Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP - Orientadora CAUNESP, Jaboticabal, SP

² Aluna do Programa de Pós-Graduação em Aquicultura da UNESP – CAUNESP, Jaboticabal, SP
(jkgalvao8@yahoo.com.br)

³ Pesquisador Científico – Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP

Atualmente uma das metodologias utilizadas para avaliar a genotoxicidade de poluentes nos organismos é o Teste do Micronúcleo (MN). Esse tipo de teste tem sido recomendado para estudos de biomonitoramento ambiental, principalmente por sua capacidade de detectar agentes clastogênicos (quebra de cromossomos) e de agentes aneugênicos (segregação cromossômica anormal). O presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo sobre a genotoxicidade em tilápia, *Oreochromis niloticus*, pela exposição ao permanganato de potássio (KMnO₄), utilizando a técnica da Frequência de Micronúcleos (MNs). Para este teste foram utilizados juvenis de tilápia, com peso médio de $44,52 \pm 11,07$ g e comprimento médio de $13,87 \pm 1,14$ cm. As concentrações testadas foram: 1 mg.L^{-1} e 4 mg.L^{-1} de KMnO₄, comumente utilizadas por piscicultores em manejo de controle de doenças e um grupo controle. O experimento foi conduzido em tanques de 300 L, com aeração constante, durante 30 dias, com amostragens sanguíneas de 10 indivíduos por tratamento, nos intervalos de 0, 7, 15 e 30 dias. As amostras de sangue foram coletadas por punção caudal. Para a análise das lâminas no Teste do MN, foram contadas 2.000 células e estipulada a frequência de ocorrência de MNs. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico ANOVA e foram considerados significativos quando $P < 0,05$. No Teste do Micronúcleo não foi possível detectar efeitos mutagênicos do permanganato de potássio nos eritrócitos analisados.

Palavras chave: genotoxicidade, micronúcleo, tilápia, permanganato de potássio

*Projeto com financiamento FAPESP (Processo nº 0756481-6R)